

Sumário: Sérgio Faria

Nome do entrevistado: José Machado Pais

Local da entrevista: Lisboa, Portugal

Entrevistadores: Celso Castro, Helena Bomeny e Arbel Griner

Câmera: Arbel Griner

Duração: 2h 9min

Nome do projeto: Cientistas Sociais de Países de Língua Portuguesa (CPLP):
Histórias de Vida

Entrevista: 13 de dezembro de 2010

1º Bloco: Origens familiares; os avós; como os pais se conheceram.

2º Bloco: Primeiros estudos; memórias sobre o primário e secundário; momentos da infância e juventude.

3º Bloco: A aproximação com a música; a ida para o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), em 1972; a mudança para a faculdade de economia, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (Iscte); experiências no período da Revolução dos Cravos.

4º Bloco: A permanência, como professor, no Centro de Instrução da OTA, da força aérea portuguesa, no cumprimento obrigatório militar; o convite para a assistência na área de sociologia; a relação do curso de economia com o pensamento social e a sociologia.

5º Bloco: A escolha pela sociologia; a atenção especial à sociologia da vida cotidiana; a pós-graduação na Facultad de Ciencias Economicas y Empresariales da Universidad Autónoma de Madrid, no departamento de sociologia, em 1983.

6º Bloco: A entrada no ICSTE, em 1977; as linhas de pesquisa adotadas por Machado Pais; a sociologia da vida cotidiana presente em *A prostituição e a Lisboa boêmia*.

7º Bloco: O diálogo no campo da sociologia em Portugal; O doutoramento no Iscte, orientado pelo professor Adérito Sedas Nunes.

8º Bloco: Os referenciais teóricos mais importantes; a influência de Simmel na sociologia da vida cotidiana.

9º Bloco: A primeira ida ao Brasil; o contato acadêmico com o Brasil; a primeira vinda para São Paulo, com o objetivo de lecionar o curso de sociologia da vida cotidiana, na USP.

10º Bloco: A relação da música entre os países de língua portuguesa; o fado em Portugal; a relação do repente e do fado no Brasil em Quissamã, no Rio de Janeiro.

11º Bloco: Os contatos com a África; as ciências sociais hoje; os objetos de pesquisa relevantes para a sociologia da vida cotidiana.

12º Bloco: A metodologia da sociologia da vida cotidiana; a estratégia de revelar as estruturas sociais através do cotidiano.

13º Bloco: A viagem ao Sertão, ao Juazeiro do Norte; o valor da cooperação Portugal- Brasil; a pesquisa sobre o movimento das “mães de Bragança” contra as trabalhadoras do sexo brasileiras.